

A Literatura no Ensino Médio

Ensino Médio no Brasil

Um pouco de história

**1-Período colonial e monárquico -
formação das classes superiores**

**2-Primeira metade do século XX -
preparação para o ensino superior
Pré-universitário e escolas técnicas**

3-Reforma de ensino:

Primário e ginásio == > Primeiro

Grau (Ensino Fundamental)

Científico e clássico == > Segundo

Grau (Ensino Médio)

Ensino profissionalizante

4-Ensino Médio:

- enquanto terminalidade**
- enquanto grau intermediário**

A Literatura no Ensino Médio

**Originalmente:
formação humanista**

**Atualmente:
consequências da dualidade
do Ensino Médio**

a) Preparação para o vestibular

- **Predomínio da história da Literatura Brasileira**
- **Lista de livros indicados pelas IES**

Morte e _____ são temas presentes tanto na poesia de _____ quanto na de _____, considerados as duas principais matrizes do _____ no Brasil, movimento do final do século XIX, de inspiração francesa.

A)	mitologia – Cruz e Souza – Eduardo Guimaraens – Parnasianismo
B)	melancolia – Alphonsus de Guimaraens – Raimundo Correa – Simbolismo
C)	religiosidade – Cruz e Souza – Alphonsus de Guimaraens – Simbolismo
D)	amor – Olavo Bilac – Raimundo Correa – Parnasianismo
E)	natureza – Cruz e Souza – Eduardo Guimaraens – Simbolismo

Clarice Lispector ocupa um lugar destacado na Literatura Brasileira. Em sua obra estão presentes as seguintes características:

A)	intimismo, introspecção, temática urbana.
B)	temática urbana, folclore, moralidade.
C)	subjetividade, temática agrária, religiosidade.
D)	psicologismo, regionalismo, ruralismo.
E)	tradicionalismo, romantismo, intimismo

a) Formação de leitores

– PCNs

Questões:

1) E a preparação dos estudantes para os concursos, incluindo o vestibular?



2) Jovens mostram preferência por outras formas de expressão cultural, como cinema, televisão, mangás, gêneros musicais como *rap*, *funk* ou pagode;



3) Jovens são leitores de outros gêneros escritos, como livros informativos, jornais, revistas, fanzines, fanfiction etc.;



4) Jovens são leitores de obras adequadas à sua faixa etária e maturidade, mas não canônicas, como Harry Potter, de J.K. Rowling, ou Diário da Princesa, de Meg Cabot;



5) Jovens elegem modos diversificados de escrita, como grafites, e-mails, mensagens em sites de relacionamento, blogs, twitter etc., não necessariamente vinculados ao objeto livro;



6) Jovens utilizam recursos variados de expressão, seja como produtores, seja como receptores, valendo-se de spray, PCs, IPODs, MP3s etc.

Experiência cultural do estudante:

- **ultrapassa o campo da literatura;**
- **em termos de meios e modos de expressão, pode ser mais diversificada que a do professor.**

Questão:

Por que então formar leitores?

Formar leitores é, no caso, formar cidadãos conscientes de si mesmos, de seu modo de interagir com o mundo contemporâneo e de participar da cultura. Para tanto, é importante valorizar a cultura trazida pelo aluno para a sala de aula.

Uma Canção

Mário Quintana

**“Minha terra não tem palmeiras...
E em vez de um mero sabiá,
Cantam aves invisíveis
Nas palmeiras que não há.
Minha terra tem relógios,**



**Cada qual com a sua hora
Nos mais diversos instantes...
Mas onde o instante de agora?
Mas onde a palavra 'onde'?
Terra ingrata ingrato filho,
Sob os céus da minha terra
Eu canto a Canção do Exílio!"**

Trabalho com um poema como o de Mário Quintana possibilita simultaneamente:

- a) recuperar, pela via da intertextualidade, a trajetória da poesia brasileira:**
- Romantismo: “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias;**

- **Modernismo: “Canto de Regresso à Pátria”, de Oswald de Andrade;**
- **Poesia moderna brasileira:
“Nova Canção do Exílio”,
de Carlos Drummond de Andrade;
“Nova Canção do Exílio”,
de Ferreira Gullar.**

b) estabelecer interações com a cultura popular:

- "Sabiá", de Chico Buarque de Hollanda;

c) provocar debate sobre a história brasileira recente:

- o exílio: brasileiros exilados, brasileiros no exterior, estrangeiros no Brasil;

d) o “eu” como manifestação literária e cultural (a cultura do eu):

- pesquisa na música popular brasileira
- a expansão dos blogs.

Poemas citados:

Gonçalves Dias – Canção do Exílio

**“Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá...”**

**...Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.**

**Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá...**

**...Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer eu encontro lá;**

**Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.**

**Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá...**

**...Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá."**

**Oswald de Andrade –
Canto de Regresso à Pátria**

**“Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá**

**Minha terra tem mais rosas
E quase que mais amores
Minha terra tem mais ouro
Minha terra tem mais terra...**

**...Ouro terra amor e rosas
Eu quero tudo de lá
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá**

**Não permita Deus que eu morra
Sem que volte pra São Paulo
Sem que veja a Rua 15
E o progresso de São Paulo."**

Carlos Drummond de Andrade – Nova Canção do Exílio

**“Um sabiá na
palmeira, longe.
Estas aves cantam
um outro canto...”**

**...O céu cintila
sobre flores úmidas.
Vozes na mata,
e o maior amor.**

**Só, na noite,
seria feliz:
um sabiá,
na palmeira, longe."**

Ferreira Gullar – Nova Canção do Exílio

**Minha amada tem palmeiras
Onde cantam passarinhos
e as aves que ali gorjeiam
em seus seios fazem ninhos**

**Ao brincarmos sós à noite
nem me dou conta de mim:
seu corpo branco na noite
luze mais do que o jasmim**

**Minha amada tem palmeiras
tem regatos tem cascata
e as aves que ali gorjeiam
são como flautas de prata**

**Não permita Deus que eu viva
perdido noutros caminhos
sem gozar das alegrias
que se escondem em seus carinhos
sem me perder nas palmeiras
onde cantam os passarinhos."**

Chico Buarque de Hollanda – Sabiá

**Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
Para o meu lugar
Foi lá e é ainda lá
Que eu hei de ouvir cantar
Uma sabiá**

**...Sei que ainda vou voltar
Vou deitar à sombra
De uma palmeira
Que já não há
Colher a flor
Que já não dá
E algum amor
Talvez possa espantar
As noites que eu não queira
E anunciar o dia."**